



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de **NUTROLOGIA PEDIÁTRICA**

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Taxas De Aleitamento Materno E Adequação Antropométrica Entre Prematuros Acompanhados Em Serviço De Saúde De Referência Secundária

Autores: EVE GRILLO CARVALHO (UFV); BRUNNELLA ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS (UFV); LUIZA BRAGA FIGUEIREDO (UFV); ALINE DE FREITAS SUASSUNA AUTRAN (UFV); LAÍS RODRIGUES MAFFIA (UFV); DANIEL DEMÉTRIO MAGALHÃES (UFV); CAMILA VIDOTTI CASTRO CORRÊA (UFV); URSULA MONTEIRO BOSSER (UFV); GISLAINE ROSA DE SOUZA OLIVEIRA (UFV); GISELE MUNIZ DE ANDRADE (UFV)

Resumo: Objetivo: comparar as taxas de aleitamento materno (AM) e de adequação de medidas antropométricas entre prematuros acompanhados em serviço de saúde de referência no primeiro mês e aos seis meses de idade gestacional corrigida (IGC). Métodos: análise de dados de prematuros acompanhados em serviço de saúde de referência secundária, entre 2010 e 2017, com periodicidade mensal de consultas. Critérios de inclusão: realização da primeira consulta ambulatorial no primeiro mês de IGC e apresentar dados de consulta aos seis meses de IGC. Utilizaram-se os testes Shapiro-Wilk e McNemar. Resultados: de 278 crianças acompanhadas, 50 preencheram os critérios de inclusão e, em sua maioria, pertenciam ao sexo masculino (64). 70,8 eram provenientes da unidade de terapia intensiva neonatal. A média de peso ao nascer foi 2006g (+ 625) e a mediana de idade gestacional foi 34,2 semanas (intervalo interquartil: 31,0-36,0). No primeiro mês e aos 6 meses de IGC, estavam em AM, 83,0 e 53,2 das crianças, respectivamente. No primeiro mês, os percentuais de adequação de peso, estatura e perímetro cefálico para a idade foram, respectivamente 75,0, 79,2 e 91,5. Aos seis meses, os percentuais respectivos de adequação de peso, estatura e perímetro cefálico para a idade foram 97,9, 97,9 e 94. As taxas de AM reduziram aos 6 meses (83,0 vs. 53,2, p0,001). Entre o primeiro mês e seis meses observou-se aumento do percentual de peso adequado (75,0 vs. 97,9, p=0,001) e de estatura adequada (79,2 vs. 97,9, p=0,004), mas sem diferenças para o perímetro cefálico. Conclusão: aos seis meses de IGC houve aumento das taxas de adequação de peso e estatura para a idade, porém, observou-se redução relevante nas taxas de AM, o que alerta para ações que visem aumentar sua duração.